CONCURSO DE ADMISSÃO 2013/2014

PROVA DE MATEMÁTICA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

CONFERÊNCIA:		
Membro da CEOCP (Mat / 6º EF)	Presidente da CEI	Dir Ens CPOR / CMBH

RESPONDA AS QUESTÕES DE 1 A 20 E TRANSCREVA AS RESPOSTAS CORRETAS PARA O CARTÃO-RESPOSTA

QUESTÃO 1 – Em uma viagem ao Oriente Médio, Tonico encontrou uma lâmpada mágica. Ao esfregá-la, surgiu um gênio que lhe disse: "Por me libertar, depois de milhões de anos preso nessa lâmpada, conceder-lhe-ei tantos desejos quanto for a resposta do seguinte problema matemático: No sistema de numeração decimal, quantos números entre 100 e 1000, você pode escrever, de modo que o algarismo que corresponde à dezena seja par, o que corresponde à centena seja seu antecessor e o que corresponde às unidades seja seu sucessor?" Marque a opção que apresenta quantos foram os desejos concedidos pelo gênio a Tonico.

Ⓐ 5

Ⓑ 4

Ⓒ 3

Ⓓ 6

Ⓔ 10

QUESTÃO 2 – O Sr. Manolo sempre faz compras para seu restaurante no supermercado BARATEIRO. Em uma de suas compras, verificou que estavam sendo vendidos dois tipos de embalagens diferentes do mesmo extrato de tomate. Uma, tinha 924 g; e a outra, tinha 396 g. A embalagem maior custava R$ 4,39; e a menor, custava R$ 1,78. Como um bom comerciante que é, Sr. Manolo resolveu comparar os preços e decidiu comparar 7 embalagens de 396 g, ao invés de 3 embalagens de 924 g. O que se pode concluir com essa opção do Sr. Manolo?

Ⓐ Que não obteve nenhuma vantagem.

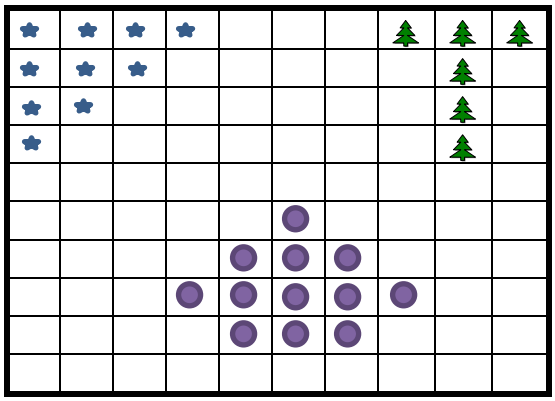
Ⓑ Que obteve um gasto a menos de R$ 13,17.

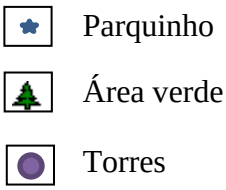
Ⓒ Que obteve um gasto a mais de R$ 12,46.

Ⓓ Que obteve um gasto a menos de R$ 0,71.

Ⓔ Que obteve um gasto a mais de R$ 0,71.

QUESTÃO 3 – A figura abaixo representa o terreno de um grande condomínio. É correto afirmar que:





Ⓐ Um quinto do terreno corresponde ao parquinho, quatro vinte e cinco avos do terreno corresponde às torres e três vinte e cinco avos do terreno corresponde à área verde.

Ⓑ Três décimos do terreno corresponde ao parquinho, três vinte avos do terreno corresponde às torres e cinco doze avos corresponde à área verde.

Ⓒ Dois quintos do terreno corresponde ao parquinho, quatro trinta e cinco avos do terreno corresponde às torres e três décimos corresponde à área verde.

Ⓓ Um décimo corresponde ao parquinho, três vinte e cinco avos do terreno corresponde às torres e três cinquenta avos do terreno corresponde à área verde.

Ⓔ Dois quintos do terreno corresponde ao parquinho, seis vinte e cinco avos do terreno corresponde às torres e quatro vinte e cinco avos corresponde à área verde.

QUESTÃO 4 – Para lotar o estádio Independência, em um jogo entre Atlético e Cruzeiro, planejou-se, inicialmente, distribuir os 23.000 ingressos em três grupos distintos da seguinte forma: 30% seriam vendidos para a torcida organizada da casa, a do Atlético; 10 % para a torcida organizada rival, a do Cruzeiro; e o restante, seriam vendidos para espectadores não filiados às torcidas. Posteriormente, por motivo de segurança, os organizadores resolveram que 3.000 desses ingressos não seriam mais postos à venda, cancelando-se então 1.000 ingressos destinados a cada um dos três grupos. Então podemos afirmar que:

Ⓐ Após o cancelamento dos 3.000 ingressos, serão destinados aos não filiados às torcidas 64% dos ingressos.

Ⓑ A quantidade de ingressos dos não filiados, após o cancelamento de 3.000 ingressos, ficou inferior à quantidade dos torcedores do Atlético.

Ⓒ Após o cancelamento dos 3.000 ingressos, serão destinados aos torcedores do Atlético, 28% dos ingressos.

Ⓓ O percentual de ingressos destinados aos torcedores não filiados não foi alterado, mesmo com o cancelamento dos 3.000 ingressos.

Ⓔ O número de ingressos destinados à torcida do Cruzeiro é superior à quantidade de ingressos cancelada.

QUESTÃO 5 – A professora de Matemática de Pedrinho fez a seguinte pergunta: "Em uma divisão, o resto é igual a 7; o quociente é igual a 3; e, o divisor é igual a 5. É possível ou impossível? Por quê?" Qual deveria ser a resposta de Pedrinho para ser considerada verdadeira?

Ⓐ Impossível, pois o resto é maior do que o divisor.

Ⓑ Possível, pois o resto é ímpar.

Ⓒ Impossível, pois o resto é maior do que o quociente.

Ⓓ Possível, pois o resto é maior do que o divisor.

Ⓔ Possível, pois o resto é maior do que o quociente.

QUESTÃO 6 – Uma famosa agência de viagens, a VCC, criou a seguinte promoção:

> Viaje para Buenos Aires, fique 10 dias e pague R$ 4.200,00.
> Obs.: A taxa de embarque, no valor de R$ 120,00, já está inclusa.

Para aquele que resolver pagar o pacote à vista, é dado um desconto de 10 %, exceto no valor referente às taxas de embarque, sobre o qual não haveria nenhum desconto. Então é correto afirmar que ao optar por pagar o valor à vista, o valor pago seria de:

Ⓐ R$ 3.672,00.

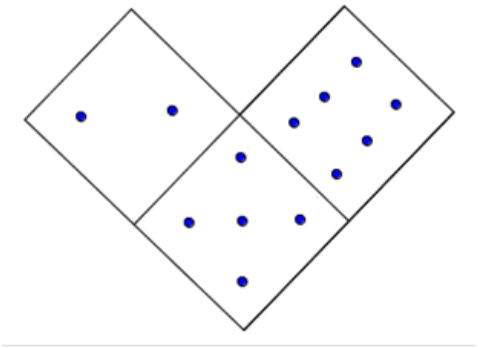
Ⓑ R$ 3.780,00.

Ⓒ R$ 3.878,00.

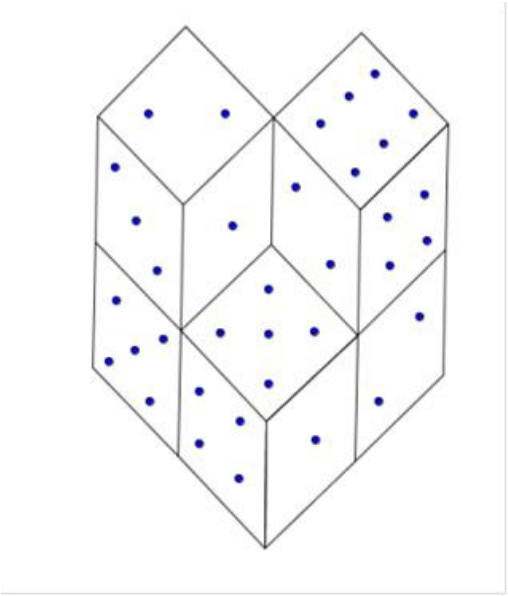
Ⓓ R$ 3.900,00.

Ⓔ R$ 3.792,00.

QUESTÃO 7 – Os dados são cubos com faces numeradas de 1 a 6, onde a soma de duas faces opostas é sempre igual a 7. As figuras abaixo mostram dados empilhados vistos de ponto diferentes.



Vista Superior
(figura 1)



Vista Frontal
(figura 2)

Sobre a soma dos números gravados nas faces ocultas da figura 2, é correto afirmar:

Ⓐ É um número primo.

Ⓑ É um múltiplo apenas de 5 e 7.

Ⓒ É igual ao dobro da soma dos números gravados nas faces visíveis.

Ⓓ É igual a metade da soma das faces de 6 dados.

Ⓔ É um número cuja forma fatorada é 2.5^2.

QUESTÃO 8 – Os cinco poliedros regulares, conhecidos por Poliedros de Platão, são associados aos cinco elementos da natureza. Platão associa o Tetraedro como "elemento de origem do Fogo", o Cubo à Terra, o Octaedro ao Ar, o Icosaedro à Água e o Dodecaedro representaria a imagem do Universo no seu todo. Observando a tabela abaixo, determine a diferença entre a soma do número de arestas do poliedro associado ao Universo com o número de faces do poliedro associado ao Ar, e a soma do número de vértices do poliedro associado à Água com o número de arestas do poliedro associado à Terra.

Poliedro	Arestas	Vértices	Faces
Tetraedro	6	4	4
Hexaedro		8	6
Octaedro	12	6	
Dodecaedro		20	12
Icosaedro	30		20

Ⓐ 38

Ⓑ 36

Ⓒ 24

Ⓓ 22

Ⓔ 14

QUESTÃO 9 – A ampulheta, também é conhecida como relógio de areia. É um dos objetos mais antigos de medir o tempo. É constituída por dois recipientes cônicos transparentes que se comunicam entre si e por um pequeno orifício que deixa passar uma quantidade determinada de areia de uma para a outra. Sobre a planificação da figura abaixo é correto afirmar:

Ⓐ É composta por dois triângulos e duas circunferências.

Ⓑ É composta por dois setores circulares e duas circunferências.

Ⓒ É composta por dois setores circulares e uma circunferência.

Ⓓ É composta por um setor circular e duas circunferências.

Ⓔ É composta por dois triângulos e uma circunferência.

QUESTÃO 10 – O jogo de xadrez se destaca por colocar à prova a inteligência de seus jogadores. Sabe-se que o tabuleiro quadrado, necessário para o jogo e representado na figura, pode ser dividido pelo seus eixos de simetria. Dentre as alternativas abaixo, determine aquela que apresenta somente pontos simétricos ao ponto 2f.

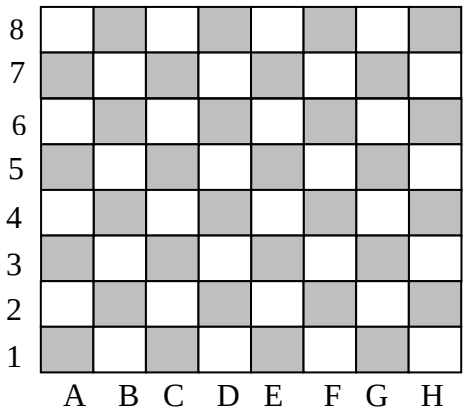
Ⓐ 2c, 3b

Ⓑ 2d, 7c

Ⓒ 6g, 4b

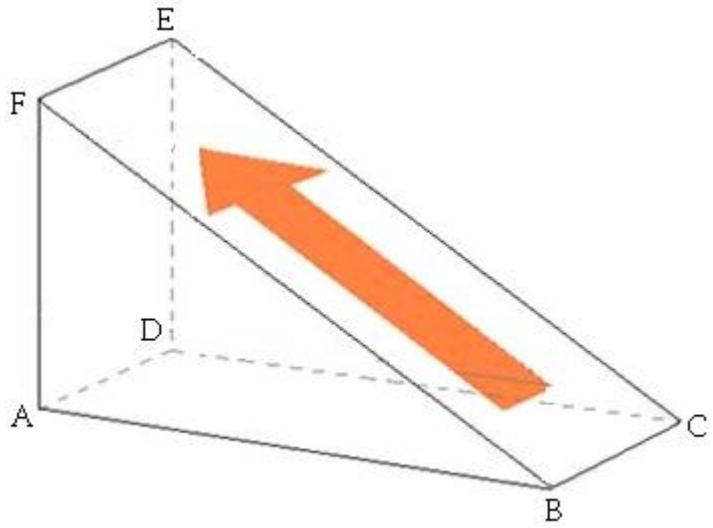
Ⓓ 3g, 6b

Ⓔ 4c, 7f



QUESTÃO 11 – Para facilitar o acesso a um Centro Comercial de Belo Horizonte, os engenheiros projetaram uma rampa de acesso, em formato de prisma de base triangular.

Considerando que o triângulo do prisma da figura abaixo é um triângulo retângulo, determine dois pares de segmentos perpendiculares.



Ⓐ AD e FA , FE e BC

Ⓑ CE e BC , DC e EC

Ⓒ DE e CD , FB e EF

Ⓓ BF e CB , AB e DE

Ⓔ CD e DA , FA e ED

QUESTÃO 12 – As pirâmides do Egito estão entre os monumentos mais famosos do mundo, possuindo a forma de um sólido matemático. Sobre pirâmides, em geral, é correto afirmar:

Ⓐ Existe pirâmide onde a base é igual a todas as outras faces.

Ⓑ As faces laterais são triângulos equiláteros.

Ⓒ O número de vértices é maior que o número de faces.

Ⓓ Toda pirâmide tem base quadrada.

Ⓔ Toda pirâmide possui um vértice onde se encontram todas as faces.

QUESTÃO 13 – As diferenças entre o açúcar mascavo e o açúcar refinado (branco) não estão apenas no sabor e na cor. O mascavo é rico em vitaminas e sais minerais. Por exemplo, em 100 gramas de açúcar mascavo encontra-se 1,9 miligramas de ferro, contra apenas 0,06 miligramas de ferro, para a mesma quantidade de açúcar branco. Então, podemos afirmar que em 1 quilograma de cada produto existe:

Ⓐ 18,4 gramas a mais de ferro no açúcar mascavo.

Ⓑ 0,0184 gramas a mais de ferro no açúcar mascavo.

Ⓒ 0,184 gramas a mais de ferro no açúcar mascavo.

Ⓓ 0,0184 gramas a mais de ferro no açúcar branco.

Ⓔ 0,184 gramas a mais de ferro no açúcar branco.

QUESTÃO 14 – Considerando-se o local onde se trafega e a velocidade atingida, um carro popular consome, em média, 1 litro de gasolina a cada 10 quilômetros percorridos. Então, em um trajeto de 63 quilômetros, um carro, nas condições acima, consome:

Ⓐ um pouco menos de 6 litros de gasolina.

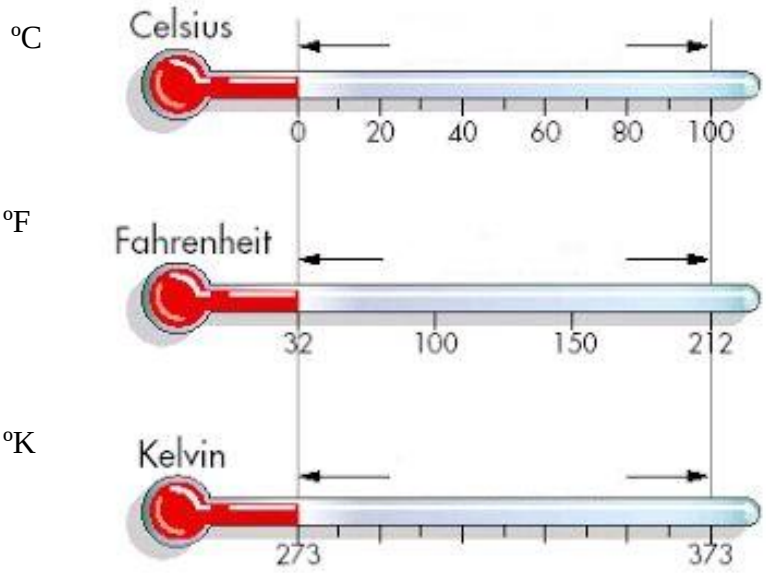
Ⓑ exatamente 6 litros de gasolina.

Ⓒ um pouco mais de 6 litros de gasolina.

Ⓓ exatamente 7 litros de gasolina.

Ⓔ um pouco mais de 7 litros de gasolina.

QUESTÃO 15 –"Belo Horizonte registrou a maior temperatura, para julho, nos últimos dez anos. Os termômetros da capital marcaram 30,8 ºC, no dia 23, temperatura incomum para esta época do ano. A temperatura em julho, normalmente, fica entre 13ºC e 24ºC." Nessa reportagem, a unidade usada para as medições, foi Celsius, mas como mostra a figura, existem outras unidades para se medir a temperatura.



Com as informações do texto e da figura , sobre o dia 23 de julho, é correto afirmar que:

Ⓐ a temperatura ficou mais que 7ºK acima da temperatura máxima, considerada normal para o mês.

Ⓑ se a variação da temperatura foi normal nesse dia, a temperatura mínima registrada, foi 18,8ºC.

Ⓒ a temperatura foi igual a 140 ºF.

Ⓓ a temperatura foi 16,8ºK maior que a mínima, considerada normal para o mês.

Ⓔ a temperatura foi acima de 300ºK.

QUESTÃO 16 Ao realizar uma prova de um concurso com 20 questões, um candidato notou que levara 75" para ler cada questão e 4' para resolver cada questão. Considere que esse candidato leu todas as questões duas vezes e deixou de resolver algumas, e ainda, demorou 22'24" para o preenchimento do gabarito. Determine quantas questões ele não resolveu, sabendo que a prova tem duração de 3 horas, e ele a entregou, quando faltavam 35'36" para o término do tempo.

Ⓐ Seis.

Ⓑ Cinco.

Ⓒ Quatro.

Ⓓ Três.

Ⓔ Duas.

QUESTÃO 17 – Antigamente, as "compras e vendas" eram feitas à base de troca de mercadorias: sal, boi, marfim, etc. Os metais, principalmente o ouro, começaram a ser usados como moeda, por não estragarem e por serem fáceis de carregar. Meu filho ganhou um cofre e tem como rotina, de uma vez por semana, colocar uma moeda de um real, duas moedas de cinquenta centavos, quatro moedas de vinte e cinco centavos, dez moedas de dez centavos e vinte moedas de cinco centavos. Identifique a alternativa que apresenta o total arrecadado ao final de cinquenta e duas semanas.

(A) Cinco reais.

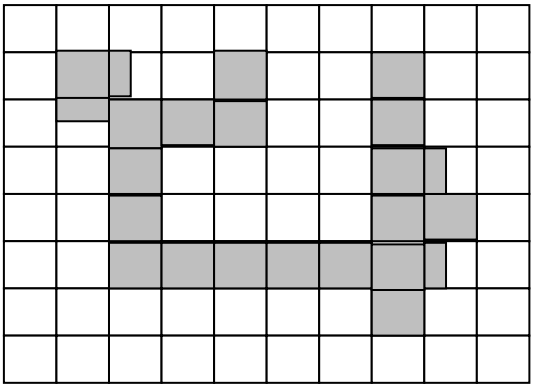
(B) Quinhentos e vinte reais.

(C) Duzentos e sessenta reais.

(D) Cento e trinta reais.

(E) Trezentos e dez reais.

QUESTÃO 18 – Considerando a malha quadriculada, em centímetros, determine, respectivamente, o perímetro em centímetros e a área em centímetros quadrados, da região cinza.



Ⓐ 42 cm e 22 cm^2.

Ⓑ 22 cm e 42 cm^2.

Ⓒ 42 cm^2 e 22 cm.

Ⓓ 22 cm^2 e 42 cm.

Ⓔ 38 cm e 40 cm^2.

QUESTÃO 19 – Pedro, Paulo, Patrícia e Paloma responderam uma pesquisa sobre a quantidade de filmes nacionais e estrangeiros a que assistiram nas férias, resultando a seguinte tabela:

Pesquisado	Filmes Nacionais	Filmes Estrangeiros
Pedro	☒ ☐	☒ ☒ ☐
Paulo	☒	☒ ☒ |
Patrícia	☐	☒ ☒ ☒ |
Paloma	☒ ☒	☒ ☒ ⌊

Identifique a alternativa que apresenta os nomes dos pesquisados que, respectivamente: mais assistiu a filmes estrangeiros; mais assistiu a filmes nacionais; menos assistiu aos filmes, em geral; e, mais assistiu aos filmes, em geral.

Ⓐ Patrícia, Paulo, Paloma e Pedro.

Ⓑ Patrícia, Pedro, Paulo e Paloma.

Ⓒ Pedro, Paloma, Patrícia e Paulo.

Ⓓ Patrícia, Paloma, Paulo e Pedro.

Ⓔ Paloma, Paulo, Pedro e Patrícia.

QUESTÃO 20 – Identifique a alternativa que apresenta a probabilidade de obtermos a soma 9, nos lançamentos de um mesmo dado, duas vezes.

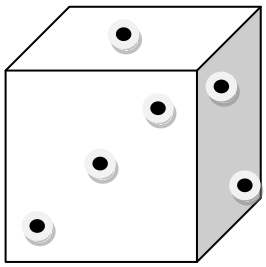
Ⓐ De 5 em 36.

Ⓑ De 1 em 9.

Ⓒ De 1 em 18.

Ⓓ De 1 em 6.

Ⓔ De 1 em 36.



§§

CONCURSO DE ADMISSÃO 2013/2014

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Colégio Militar de Belo Horizonte

CONFERÊNCIA:		
Membro da CEOCP (Port / 6º EF)	Presidente da CEI	Dir Ens CPOR / CMBH

TEXTO 1

Metamorfose

– Anjo! – sussurrou a Ângela.

– Fantasma! – cochichou o Fábio.

– Pó – soprou o Paulo.

– Não tem jeito de saber – garantiu o Celso.

A professora de matemática ouvia curiosa aquela discussão. Os quatro alunos, num canto da sala, faziam de tudo para ela não escutar, mas era impossível.

O recreio já tinha acabado, a aula estava quase começando e nenhum dos quatro conseguia convencer os outros.

Anjo! Fantasma! Pó! Nada disso! Você tá louco? Que bobagem! Pó! Fantasma! Anjo!

A professora de matemática ficou se lembrando de quando tinha dez anos, como aqueles alunos. Será que ela discutia assuntos tão profundos com os colegas? Como as crianças de hoje estavam mudadas... que metamorfose!

– Não adianta – continuou o Celso. – Nós vamos discutir o resto da aula... O resto da vida...

– Fantasma, gente! – repetiu o Fábio.

– Deus me livre, nem fala isso que eu arrepio. Fantasma é alma penada, só serve pra assustar a gente. Atravessa as paredes, sussurra nos cantos...

– Pois então!

– Pra mim é anjo mesmo – insistiu a Ângela.

– E pra mim é pó. Tenho certeza.

– Certeza? – reclamou o Celso. – Como é que vocês podem ter certeza de uma coisa assim?

A professora se fez a mesma pergunta. Afinal, o que acontece com a gente, depois da vida? Até hoje, com quase 30, ela ainda não sabia a resposta, e os meninos, ali, debatendo com empolgação...

– Existe muita casa assombrada por aí – era de novo o Fábio. – Lá na minha terra, vira e mexe aparecem uns fantasmas. Eu sei porque o vizinho da prima do meu avô já viu...

– Aí não vale! – o Paulo zoou. – O vizinho do cachorro do tintureiro?

– Tá chamando meu vô de cachorro? – o Fábio não gostou.

– Não, ele tá chamando seu vô de tintureiro.

– Tintureiro? Isso é bom ou é ruim?

– Ih, Fábio, não foge do assunto!

– Você é que fugiu do assunto, Ângela. Fica reclamando aí, mas diga então: você já viu algum anjo antes?

– Isso mesmo – o Paulo concordou. – Você já viu anjo, você mesma, com os seus olhos, que a terra há de comer?

– A terra não há de comer, como diz você, nem meus olhos, nem nada meu. Ela que coma adubo.

– Um dia você chega lá – o Paulo provocou.

– Ah, vocês são muito sabichões. Vou perguntar pra professora.

– Não, menina! Ela é de matemática, você acha que ela vai saber?

– Se pelo menos fosse de ciências...

Se pelo menos fosse de ciências, a professora repetiu calada, sem olhar pros alunos, fingindo que nem tinha ouvido.

– Aposto que ela ia dizer fantasma.

– Anjo!

– Pó!

– Vou perguntar... Professora, eu sei que a senhora é de matemática, mas é que a gente está com uma dúvida...

– Pois não, Ângela.

– É que... é que eu li num livro da minha mãe que os anjos estão por toda parte e só não vê quem não quer.

– Não, menina, isso são os gnomos! – o Fábio provocou. – Eu sei porque tem uma pessoa da minha família que acredita em gnomo.

– Uma pessoa? Deixa eu adivinhar: é o vizinho do cachorro do tintureiro do primo do seu avô?

– Engraçadinha, espirituosa... Não, Ângela, é a minha tia Consuelo. Ela é histérica e acredita em gnomo.

– Sua tia é esotérica! – a professora emendou, quase sem querer.

– Você conhece a tia Consuelo, fessora?

– Não, Fábio. Eu quis dizer que sua tia é esotérica, não é histérica. Histérica quer dizer outra coisa.

– Virou aula de português, agora? – reclamou um caxião da primeira fila.

– Sssshhh! – chiaram ao mesmo tempo a Ângela, o Paulo, o Celso e a professora.

– Ai, desculpa – murchou o caxião. – Eu só tô querendo ter aula de matemática. Olha aqui o horário que eu colei no caderno: terça-feira, depois do recreio, matemática. Ma-te-má-ti-ca. Não é português não!

A professora sorriu quase impaciente e pediu pra ele esperar só um pouquinho, daqui a pouco ele ia entender o que aquela conversa tinha a ver com matemática. Daqui a pouquinhozinho só, viu? Virou-se pro Fábio e explicou:

– Histérica é uma pessoa muito nervosa, agitada, impaciente, que grita e reclama de tudo.

– Igual alguém nessa sala – emendou a Ângela, encarando o caxião, que botou a língua pra ela.

– Olha, turma, tem gente achando que é Ásten...

– Quem é Ásten?

– Aquele cientista que punha a língua pra fora.

– Einsten – explicou a professora.

– Pronto, agora é aula de física... – resmungou o caxião.

A professora sorriu quase impaciente e pediu pra ele esperar só mais um pouquinho.

– Vamos com calma, turma. Nós fugimos completamente do assunto. Como é que a conversa saiu dos anjos e foi parar no Einsten?

– É por causa da minha tia histérica... quer dizer esotérica. Ela tem um adesivo no carro escrito assim: “Duendes: eu acredito”.

– E meu pai tem um adesivo escrito assim: “Duendes: eu atropelo”.

– Ah, não, Paulo, que maldade! Coitados dos bichinhos!

– Eu só tô falando a verdade.

– Você tem mania de ser dono da verdade – acusou o Fábio. – Aposto que a professora vai me dar razão. É fantasma!

– É anjo!

– Já falei que é pó!

– Não tem jeito de saber!

– E então, fessora?

A professora engoliu em seco, não tinha ideia do que iria dizer. Achou melhor escapar da pergunta.

– Anjo, pó, fantasma... Estou achando meio cedo pra vocês terem essa conversa.

– Cedo por quê, fessora? – o Fábio não entendeu. – Foi antes do recreio que aconteceu.

– Aconteceu? Aconteceu o quê? – Agora é que ela estava perdida mesmo.

Os quatro dispararam a falar, cada um atropelando o outro:

– É que hoje na aula...

– Antes do recreio...

– Nós vimos alguma coisa estranha atrás da cortina...

– Era um fantasma. Ele estava atrás da cortina só pra confundir a gente. Cortina e lençol parecem muito, fessora.

– Não, não, era um anjo. Ele tava espiando por trás da cortina, mas de vez em quando se mexia e a gente via a sombra das asinhas.

– Nada disso. Era só poeira da obra lá fora. Na luz do sol, a gente vê o pó se movendo.

– Por mim, não tem jeito de saber com certeza...

A professora simplesmente sorriu. Tinha entendido tudo errado.

Neste exato momento, todos ouviram um barulhinho diferente. Por trás da cortina, surgiu uma borboleta azul, esvoaçou pela sala e sumiu janela afora.

O caxião olhou pro relógio de pulso e calculou:

– Vocês enrolaram tanto que, dos 50 minutos da aula, já passaram 28, só faltam 22.

– Parabéns, Cassiano. – A professora se levantou, pegando giz e apagador. – Você fez a conta direitinho. Eu não falei que a conversa tinha tudo a ver com matemática?

CUNHA, Leo. *Metamorfose*. In: TELLES, et al. **Contos da Escola**. Objetiva: Rio de Janeiro, 2003.

RESPONDA ÀS QUESTÕES DE 1 A 20 E TRANSCREVA AS RESPOSTAS CORRETAS PARA O CARTÃO-RESPOSTA

QUESTÃO 1 – O texto lido pertence predominantemente ao gênero:

Ⓐ reportagem.
Ⓑ correspondência.
Ⓒ ficção científica.
Ⓓ descritivo.
Ⓔ narrativo.

QUESTÃO 2 – Assinale a alternativa cujo antônimo da palavra em destaque está corretamente indicado.

Ⓐ "...que metamorfose!" – mudança notável, transformação. (*ℓ.* 12)

Ⓑ "...e os meninos, ali, debatendo com empolgação..." – desalento, desânimo. (*ℓ.* 22)

Ⓒ "Engraçadinha, espirituosa..." – inteligente, vivaz. (*ℓ.* 52)

Ⓓ "Atravessa as paredes, sussurra nos cantos..." – murmura, fala baixo. (*ℓ.* 16)

Ⓔ "Sua tia é esotérica!" – nervosa, agitada. (*ℓ.* 54)

QUESTÃO 3 – É exemplo da presença da linguagem informal no texto, **exceto**:

Ⓐ "Daqui a um pouquinhozinho só, viu?" (*ℓ.* 63)

Ⓑ "E então, fessora?" (*ℓ.* 85)

Ⓒ "Eu quis dizer que sua tia é esotérica, não histérica." (*ℓ.* 56)

Ⓓ "Tá chamando meu vô de cachorro?" (*ℓ.* 26)

Ⓔ "Deixa eu adivinhar..." (*ℓ.* 51)

QUESTÃO 4 – "Você já viu anjo, você mesma, com os seus olhos, que a terra há de comer?" (*ℓ.* 32 e 33). Nessa frase, a personagem:

Ⓐ demonstra não gostar de Ângela.

Ⓑ emprega as palavras no seu sentido real.

Ⓒ profetiza a morte do colega.

Ⓓ expressa-se por meio de linguagem figurada.

Ⓔ está falando com Fábio.

QUESTÃO 5 – "– Histérica é uma pessoa muito nervosa, agitada, impaciente, que grita e reclama de tudo". (*ℓ.* 65). Para Ângela, essas características são atribuídas à (ao):

Ⓐ Cassiano.

Ⓑ Tia de Consuelo.

Ⓒ Celso.

Ⓓ Professora.

Ⓔ Tia de Fábio.

QUESTÃO 6 – Assinale a opção que apresenta uma passagem do texto em que a professora relaciona a resposta de um dos alunos com a disciplina de matemática.

Ⓐ "A professora simplesmente sorriu. Tinha entendido tudo errado." (*ℓ.* 100)

Ⓑ "(...) – Você fez a conta direitinho. (...)". (*ℓ.* 105 e 106)

Ⓒ "Como é que a conversa saiu dos anjos e foi parar no Einstein?" (*ℓ.* 73 e 74)

Ⓓ "A professora sorriu quase impaciente e pediu pra ele esperar um pouquinho." (*ℓ.* 62 e 63)

Ⓔ "(...) Professora, eu sei que a senhora é de matemática, mas é que a gente está com uma dúvida..." (*ℓ.* 44 e 45)

QUESTÃO 7- No trecho: "– Anjo, pó, fantasma... Estou achando meio <u>cedo</u> para vocês terem essa conversa" (*ℓ.* 87). O termo grifado é interpretado pela professora de matemática como:

Ⓐ ocasião anterior ao recreio.

Ⓑ tempo durante a aula.

Ⓒ momento posterior ao recreio.

Ⓓ fase da vida.

Ⓔ período do recreio.

QUESTÃO 8 - Marque a opção que traduz a ideia de uma possibilidade.

Ⓐ "Se pelo menos fosse de ciências (...)" (*ℓ.* 38)

Ⓑ "Olha aqui o horário que eu colei no caderno: terça-feira, depois do recreio, matemática". (*ℓ.* 59 e 60)

Ⓒ "– Não, Fábio. Eu quis dizer que sua tia é esotérica, não é histérica (...)" (*ℓ.* 56)

Ⓓ "– Para mim é anjo mesmo – insistiu a Ângela". (*ℓ.* 18)

Ⓔ "– Vou perguntar... Professora, eu sei que a senhora é de matemática, mas é que a gente está com uma dúvida..." (*ℓ.* 44 e 45)

QUESTÃO 9- O "fantasma", referido no início do texto, é revelado no desfecho como:

Ⓐ alma.
Ⓑ anjo.
Ⓒ borboleta.
Ⓓ gnomo.
Ⓔ pó.

QUESTÃO 10 – A palavra ou expressão a que se refere o termo sublinhado está corretamente indicada em:

Ⓐ "Ele tá chamando seu vô de tintureiro". (Fábio) (*ℓ.* 27)

Ⓑ "Nenhum dos quatro conseguia convencer os outros. (Os quatro alunos) (*ℓ.* 7 e 8)

Ⓒ "A professora de matemática ficou se lembrando..." (Ângela) (*ℓ.* 10)

Ⓓ "Para mim, é anjo mesmo..." (A professora) (*ℓ.* 18)

Ⓔ "Como diz você, nem meus olhos, nem nada meu". (Paulo) (*ℓ.* 34)

QUESTÃO 11 - Marque a alternativa que apresenta um assunto relacionado ao registro da memória.

Ⓐ "Deus me livre, nem me fala isso que eu arrepio. Fantasma é alma penada, só serve para assustar a gente." (*ℓ.* 15 e 16)

Ⓑ "Nós fugimos completamente do assunto." (*ℓ.* 73)

Ⓒ "A terra não há de comer, como diz você, nem meus olhos, nem nada meu. Ela que coma adubo." (*ℓ.* 34)

Ⓓ " – Existe muita casa assombrada por aí – era de novo o Fábio." (*ℓ.* 23)

Ⓔ "A professora de matemática ficou se lembrando de quando tinha dez anos, como aqueles alunos." (*ℓ.* 10)

QUESTÃO 12 – "Ela é histérica e acredita em gnomo" (*ℓ.* 52 e 53). Por serem palavras semelhantes, Paulo confundiu histérica com esotérica.

Nas frases abaixo, também ocorrem palavras parecidas. Assinale a alternativa cuja sequência completa adequadamente tais frases.

1. Os gritos das crianças _____ pelo pátio do colégio. (suaram/ soaram)

2. Ângela esqueceu-se de _____ a professora. (comprimentar / cumprimentar)

3. Fábio costuma agir com muita _____. (discrição/ descrição)

4. A borboleta _____ na imensidão dos jardins da escola. (imergiu/ emergiu)

5. Na aula de ciências, estudarão sobre higiene _____. (bocal / bucal)

Ⓐ suaram – comprimentar – discrição – imergiu – bucal

Ⓑ soaram – comprimentar – descrição – imergiu – bucal

Ⓒ soaram – cumprimentar – discrição – emergiu – bucal

Ⓓ soaram – cumprimentar – discrição – imergiu – bucal

Ⓔ soaram – cumprimentar – discrição – imergiu – bocal

QUESTÃO 13 – "A professora de matemática ficou se lembrando de quando tinha dez anos, como aqueles alunos. Será que ela discutia assuntos tão profundos com os colegas?" (*ℓ.* 10 e 11).

No trecho acima, as palavras sublinhadas são empregadas, respectivamente, para:

Ⓐ caracterizar, determinar e definir.

Ⓑ determinar, quantificar e descrever.

Ⓒ nomear, quantificar e caracterizar.

Ⓓ nomear, caracterizar e indefinir.

Ⓔ nomear, descrever e indefinir.

QUESTÃO 14 - "...ela ainda não sabia a resposta, e os meninos ali, debatendo com empolgação..." (ℓ. 22).

A posição da sílaba tônica nas palavras acima destacadas é a mesma na alternativa:

Ⓐ rubrica – maus – estavam – quintal

Ⓑ lua – ruim – rodeado –estudar

Ⓒ professora – maus – uma – continuaram

Ⓓ melancia – uma – computador – abacaxi

Ⓔ discutia – reclamou – cafezinho – saber

QUESTÃO 15- Assinale a alternativa que apresenta construção textual no pretérito.

Ⓐ "Fantasma é alma penada, só serve para assustar a gente". (ℓ. 15 e 16)

Ⓑ "A professora de matemática ouvia curiosa aquela discussão". (ℓ. 5)

Ⓒ "Atravessa as paredes, sussurra nos cantos..." (ℓ. 16)

Ⓓ "– E meu pai tem um adesivo escrito assim: "Duendes: eu atropelo". (ℓ. 77)

Ⓔ "– Uma pessoa? Deixa eu adivinhar: é o vizinho do cachorro do tintureiro do primo do meu avô?" (ℓ. 51)

QUESTÃO 16 - Assinale a alternativa que apresenta palavras acentuadas pela mesma razão.

Ⓐ só – lá – até

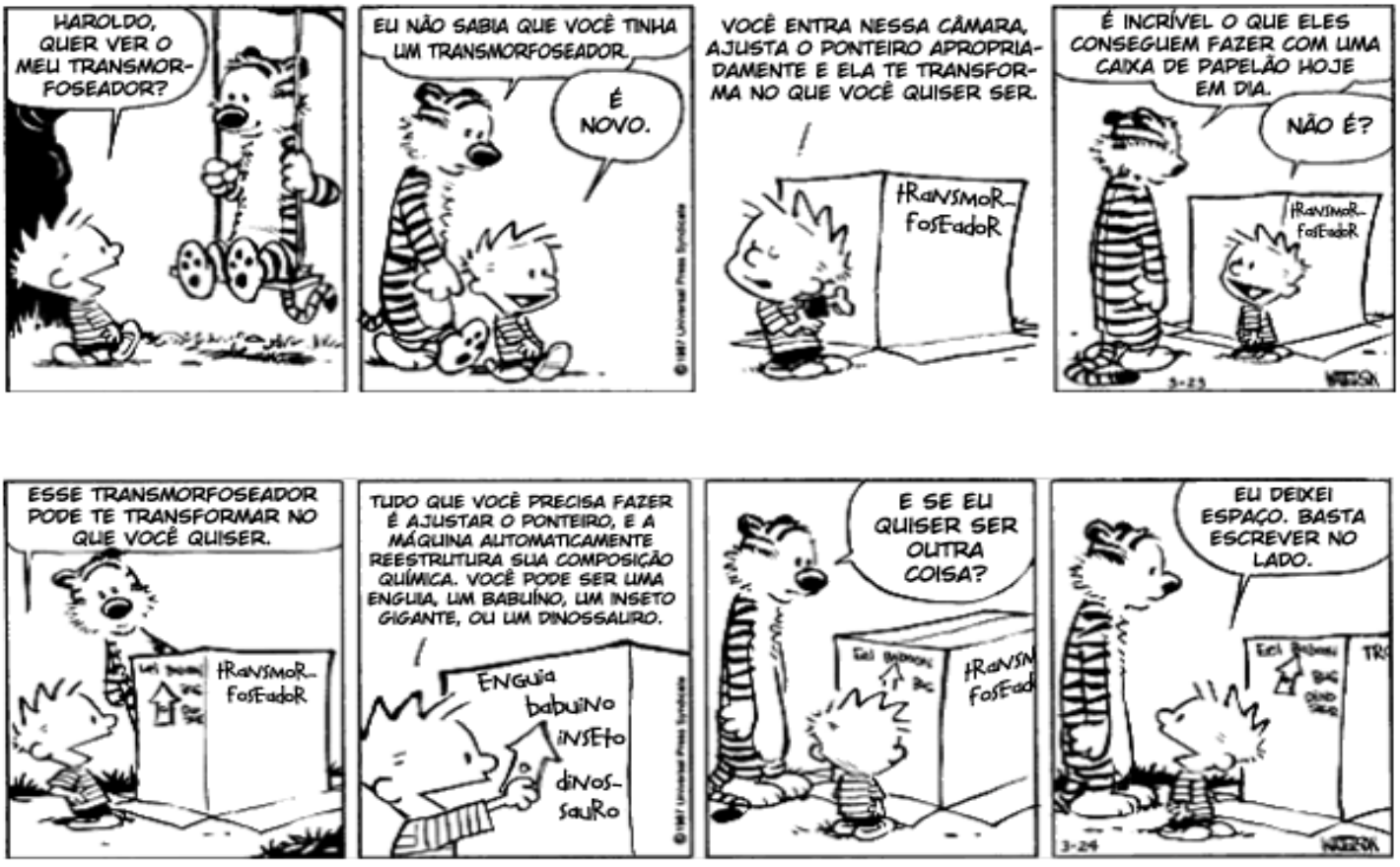
Ⓑ ciências – horário – impossível

Ⓒ você – aí – será

Ⓓ histérica – matemática – esotérica

Ⓔ pó – já – avô

TEXTO 2:



QUESTÃO 17 - Na relação entre os textos 1 e 2, pode-se afirmar que:

Ⓐ existe uma preocupação em modificar o caráter das pessoas.

Ⓑ os termos "transmorfoseador" e "metamorfose" assumem, nos dois textos, o significado de que tudo é possível.

Ⓒ "transmorfoseador" é uma substância capaz de transformar as pessoas e "metamorfose" é a mudança física dos seres humanos.

Ⓓ os textos se limitam a mudanças físicas.

Ⓔ "transmorfoseador" refere-se à mudança física e "metamorfose" pode assumir o sentido de mudança comportamental.

TEXTO 3:

QUESTÃO 18 – É correto afirmar sobre essa tirinha que:

Ⓐ não é possível identificar o espaço da narrativa.

Ⓑ tem como protagonista o garoto Calvin.

Ⓒ o tempo em que ocorrem os fatos foi bem determinado.

Ⓓ no desfecho, Calvin concorda com a professora.

Ⓔ conta uma história empregando apenas a linguagem não verbal.

QUESTÃO 19 – O adjetivo que descreve Calvin no último quadrinho é:

Ⓐ raiva.

Ⓑ irritação.

Ⓒ aborrecido.

Ⓓ paciente.

Ⓔ pensativo.

QUESTÃO 20 - Empregou-se a vírgula pelo mesmo motivo em todas as alternativas, **exceto** em:

Ⓐ "Anjo, pó, fantasma..." (texto 1 - *ℓ.* 87)

Ⓑ "Professora, eu sei que a senhora é de matemática." (texto 1 - *ℓ.* 44)

Ⓒ "Não, menina!" (texto 1 - *ℓ.* 49)

Ⓓ "Quer fazer uma pergunta, Calvin?" (texto 3 - 1º quadrinho)

Ⓔ "Fantasma, gente!" (texto 1 - *ℓ.* 14)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Assim como no quadrinho de Calvin (texto 3), o texto *Metamorfose* (texto 1) trata de fatos ocorridos em sala de aula.

Agora é sua vez: inspire-se nas frases abaixo e nos demais textos lidos para escrever um relato pessoal em que você conte um episódio, uma experiência vivida na escola, com destaque para a figura do professor.

"*Mestre não é quem sempre ensina, mas quem, de repente, aprende*."
João Guimarães Rosa.

"*Vivendo, se aprende, mas o que se aprende, mais, só a fazer outras maiores perguntas.*"
João Guimarães Rosa.

Atenção às orientações:

– Redija um texto de 20 a 25 linhas, de acordo com a norma culta da língua.

– Dê um título a seu texto e estruture-o bem, com começo, meio e fim.

– Não utilize nenhum trecho dos textos apresentados nesta prova.

– Fique atento para não repetir palavras desnecessariamente; use sinônimos ou pronomes equivalentes.

– Faça letra legível, sem rasuras, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.

_____

01 _____
02 _____
03 _____
04 _____
05 _____
06 _____
07 _____
08 _____
09 _____
10 _____
11 _____
12 _____
13 _____
14 _____
15 _____
16 _____
17 _____
18 _____
19 _____
20 _____
21 _____
22 _____
23 _____
24 _____
25 _____

Não se esqueça de transcrever sua redação para a **Folha de Redação**.

###